

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Curso Tecnológico de Artes e Ofícios

Duração da prova: 120 minutos
2000

1.ª FASE
1.ª CHAMADA

PROVA ESCRITA DE TEORIA DA ARTE E DO DESIGN

COTAÇÕES

GRUPO I

- | | |
|---------|-----------|
| 1. | 20 pontos |
| 2. | 20 pontos |
| 3. | 10 pontos |
| 4. | 10 pontos |

60 pontos

GRUPO II

- | | | |
|---------------------------------|-----------|--|
| 1. | | |
| 1.1. | 20 pontos | |
| 1.2. (5 + 5 + 5) | 15 pontos | |
| 1.3. (5 + 5 + 5 + 5) | 20 pontos | |
| 2. | | |
| 2.1. | 20 pontos | |
| 2.2. (5 + 5 + 5) | 15 pontos | |

90 pontos

GRUPO III

- | | |
|-------------------------------|-----------|
| 1. | 10 pontos |
| 2. | 20 pontos |
| 3. (5 + 5 + 5 + 5) | 20 pontos |

50 pontos

Total 200 pontos

V.S.F.F.

145/C/1

CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

Aspectos a valorizar:

- relação da resposta com o conteúdo das questões;
- rigor dos conhecimentos teóricos;
- utilização adequada de terminologia e vocabulário específicos;
- fundamentação pertinente da análise crítica.

Nota – Certas respostas e, sobretudo, certas justificações não devem ser apreciadas segundo critérios absolutamente rígidos: os termos utilizados pelos alunos são, por vezes, alternativos aos propostos, podendo, nesta matéria, ter implícita uma compreensão aceitável, ou mesmo correcta, do assunto versado.

TÓPICOS

GRUPO I

1. O examinando deve mostrar conhecer o significado de pictograma, referindo que:
 - as formas têm de ser simples, para a sua fácil compreensão;
 - o seu significado deverá ser claro, para chegar ao receptor sem possibilidade de erro;
 - é necessário que as várias figuras tenham uma certa semelhança, a fim de a sua identificação ser mais rápida; essa semelhança faz-se ao nível da forma, da cor, do tipo de traço e do tipo de letra, etc.
2. Simplificação por nivelamento – as formas estão reduzidas à sua expressão mais simples, estando ausentes a textura, os tons intermédios e os pormenores. Exemplos: laço ao pescoço, masculino; laço na cabeça, feminino.
3. Um, de entre os seguintes: o aspecto apelativo, o aspecto simbólico ou outro referido pelo examinando, desde que correcto.
4. Psicologia da Visão, Psicologia da Forma ou outra que o examinando refira, desde que correcta.

GRUPO II

1.
 - 1.1. Exemplo de resposta:

O objecto é constituído por vários elementos – apoio lateral, estrado amovível, almofadas articuladas, etc. – que permitem diversas conjugações, para o cumprimento das duas funções principais para que foi concebido: sentar e deitar.
 - 1.2. Três, de entre as seguintes medidas: pé/nádega, nádega/cabeça, largura da anca, ombro/cotovelo, amplitude dos movimentos dos braços, ou outras, relevantes, que o examinando possa referir.

- 1.3. Quatro, de entre os seguintes: a adequação do objecto ao conforto do utilizador, a segurança no uso, a facilidade de manipulação, a escolha do material, a possibilidade de colocação da iluminação e encosto de braço (para dextros ou esquerdistas), ou outros que o examinando refira, desde que correctos.
2.
 - 2.1. Sendo o protótipo uma concretização formal do objecto à escala real, ele permite uma avaliação material, funcional e estética do objecto, possibilitando eventuais correcções.
 - 2.2. Enunciado do problema; levantamento e análise de dados; selecção da solução mais adequada; escolha de materiais; outras fases, desde que correctas.

GRUPO III

1. Organização de elementos estruturais modulados.
2. Ao nível da produção: permite o fabrico em série, o que significa maior economia; ao nível da utilização: permite uma diversidade de combinações possíveis, o que resulta num brinquedo muito versátil.
3. Quatro de entre as seguintes: deve ser funcional, facilmente manipulável, produzido com materiais não tóxicos, leve, resistente e de fácil manutenção, estando de acordo com as normas internacionais estabelecidas para brinquedos destinados a crianças; outras características, desde que correctas.

V.S.F.F.

145/C/3
